

BOLETIM
BIBLIO-
GRAFICO

2

BIBLIOTECA
P U' B L I C A
M U N I C I P A L
D E S. P A U L L O

Egon Hansen

200,00

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

APONTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS PARA O ESTUDO DOS ÍNDIOS KAINGANG

FRANCISCO S. G. SCHADEN

Até há pouco tempo, os índios Kaingang, cujo primitivo domínio abrangia a maior parte dos quatro estados do Brasil Meridional e o território argentino das Missões, eram classificados, quanto ao idioma, como membros da grande família dos Gê. Atualmente, porém, reünem-se os vários dialetos das hordas kaingang numa família lingüística distinta.

Quanto à classificação dos Aweikoma, conhecidos também como Xokrê, Xokleng, Bugre e Botocudos de Santa Catarina, e hoje aldeados no Pôsto Duque de Caxias, do Rio Plate, não se chegou ainda a um acôrdo entre os cientistas que os estudaram. Ao passo que uns os consideram Kaingang, outros os apresentam como tribu isolada. Mediante exhaustivo estudo e confronto dos idiomas, talvez se consiga dar uma resposta satisfatória à questão. Sem naturalmente nos querermos decidir a favor de um ou de outro lado, deixamos de incluir na presente bibliografia as contribuições que dizem respeito a êsses índios; esperamos reüní-las oportunamente numa relação especial.

O mais superficial exame da bibliografia kaingang que ora apresentamos aos leitores dêste Boletim revela a pobreza do material lingüístico e etnográfico existente. Os informes de que dispomos, além de in-

completos e fragmentários, foram, em grande parte, recolhidos por observadores pouco familiarizados com os métodos e os problemas da etnologia. Urge, pois, que se estude quanto antes essa tribo tão interessante, cujos representantes aliás se vão tornando cada vez menos numerosos.

Tomamos por ponto de partida, para a presente resenha, a bibliografia de Herbert Baldus (V. Sprachproben des Kaingang von Palmas, Anthropos, XXX, págs. 191-202), que, entretanto, só regista as obras principais. Incluimos todos os livros e artigos que nos pareceram de utilidade para o estudo dos Kaingang. Não pretendemos, é evidente, apresentar trabalho completo. Sabemos mesmo da existência de contribuições que aqui deveriam figurar, mas a respeito das quais não logramos obter os necessários dados bibliográficos. Está neste caso, p. ex., a série de artigos do Capitão Edmundo de Barros na revista Excelsior (segundo informação de Romário Martins). Quanto a outros trabalhos, deixamos de registá-los por conterem apenas observações esparsas sobre os índios em apreço.

BIBLIOGRAFIA

1. ADAM, LUCIEN: Le Parler des Caingangs. Compte-Rendu de la 12e Sess. du Congr. Intern. des Américanistes. Págs. 317-330. Paris 1902.
2. ALDINGER, Dr. PAUL: Aus Sage und Geschichte der Kainganges oder Coroaden. Kalender für die Deutschen in Brasilien 1915. São Leopoldo.
3. AMBROSETTI, JUAN B.: Los Indios Kainganges de San Pedro (Misiones), con un vocabulario. Revista del Jardin Zoológico. Tomo II. Fasc. 10. Págs. 305-387. Buenos Aires 1895.
4. AMBROSETTI, JUAN B.: Materiales para el estudio de las lenguas del grupo Kaingangué, Alto Paraná. Bol. de la Acad. Nacion. de Ciencias en Córdoba (Rep. Argentina). Tomo XIV. Págs. 331-338. Córdoba 1896.
5. AMBROSETTI, JUAN B.: Die Kaingang in Argentinien. Globus LXXIV. Págs. 244 ss. Braunschweig 1898.

6. ANÔNIMO: Vocabulário da língua Bugre. Rev. Trim. do Inst. Hist. e Geogr. Bras. Tomo XV. Págs. 60 ss. Rio de Janeiro 1888.
7. BALDUS, Dr. HERBERT: Sprachproben des Kaingang von Palmas. Anthropos. Tomo XXX. Págs. 191-202. St. Gabriel-Mödling b. Wien 1935.
8. BALDUS, HERBERT: Ensaio de Etnologia Brasileira. Brasileira. Vol. 101. São Paulo 1937.
Contém um estudo intitulado: "O culto aos mortos entre os Kaingang de Palmas" (págs. 26-69).
9. BARBOSA, LUIZ BELISÁRIO HORTA: A pacificação dos Caingangs paulistas.
10. BORBA, TELÊMAGO MOROSINI: Breve notícia sobre os índios Caingangues, que, conhecidos pela denominação de Coroados, habitam no território compreendido entre os rios Tibagi e Uruguai. Revista Mensal da Secção da Sociedade de Geografia de Lisboa no Rio de Janeiro. Tomo II. Págs. 20-36. Rio de Janeiro 1883.
11. BORBA, TELÊMAGO MOROSINI: Die Caingangsindianer in der brasilianischen Provinz Paraná. Globus. L. Págs. 233-236. Braunschweig 1886.
12. BORBA, TELÊMAGO MOROSINI: Observações sobre os indígenas do Estado do Paraná. Revista do Museu Paulista. Tomo VI. Págs. 53-62. São Paulo 1904.
13. BORBA, TELÊMAGO MOROSINI: Atualidade Indígena. Curitiba 1908.
Contém trabalhos anteriormente publicados pelo autor.
14. CEMITILE, Frei LUIZ DE: Epítome dos costumes e religião dos índios Cames ou Coroados com um pequeno vocabulário. (Manuscrito original n.º 618, na biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. — V. Ch. Loukotka, Línguas Indígenas do Brasil, Rev. do Arqu. Mun., Vol. LIV, pág. 166).
15. DULLEY, CHARLES: Vocabulário dos Índios Coroados (do Rio São Mateus). Revista do Centro de Ciências de Campinas. Número 51. Campinas 1903.

16. ENTRES, GOTTFRIED (ed.): Gedenkbuch zur Jahrhundertfeier deutscher Einwanderung in Santa Catarina. Florianópolis 1929.
 Contém um estudo do P. Geraldo José Pauwels intitulado: "Die Ureinwohner von Santa Catarina. Die heutigen Reste derselben" (págs. 14-18).
17. FERNANDES, Dr. LOUREIRO: Notas hemato-antropológicas sobre os Caingangues de Palmas. Revista Médica do Paraná. Ano VIII. Ns. 1 e 2. Curitiba 1939.
18. FERNANDES, Dr. LOUREIRO: Os Caingangues de Palmas. Arquivos do Museu Paranaense. Vol. I. Págs. 161-209. Curitiba, Junho de 1941.
19. FIGUEIREDO, Major LIMA: Índios do Brasil. Brasiliana. Vol. 163. São Paulo 1939.
 Contém dois capítulos sobre os Kaingang: "Os caingangs" (págs. 219-221) e "A pacificação dos "coroados" (págs. 237-240).
20. FRANCO, E. LACERDA: Os nossos sertões. Correio Paulistano de 9, 10, 11, 13 e 14 de Janeiro de 1905.
21. FRAU, SALVADOR CANALS: Paleoamericanos (Languidos) en la Mesopotamia Argentina en la época colonial. Anales del Instituto de Etnografía Americana (Universidad Nacional de Cuyo). Tomo I. Págs. 129-153. Mendoza 1940.
22. FREITAS, AFONSO DE: Os Caingangues de São Paulo. Revista do Inst. Hist. e Geogr. de São Paulo. Vol. XIII. Págs. 367 ss.
23. FREITAS, AFONSO DE: Etnografia Paulista — Os Guaianás de Piratininga. Tip. Laemmert & C. São Paulo 1910.
24. FRIC, ALBERTO V.: Slovníky nárecí Kamé e Kadurukre. (Manuscrito original e inédito, em poder de Ch. Loukotka).
25. G.: Die Caingangs-Indianer des Staates S. Paulo. Musterreiter-Kalender 1918.
26. GUÉRIOS, ROSÁRIO FARANI MANSUR: Entre os Caingangues de Palmas. Uma expedição do Museu Paranaense. "O Dia", 10-9-1941. Curitiba.

27. GUÉRIOS, ROSÁRIO FARANI MANSUR: Estudos sôbre a Língua Caingangue. Notas histórico-comparativas. Arquivos do Museu Paranaense. Vol. II. Págs. 97-177. Curitiba, Julho de 1942.
28. HENSEL, REINOLD: Die Coroados der brasilianischen Provinz Rio Grande do Sul. Zeitschrift für Ethnologie. Vol. I. Págs. 124-136. Berlim 1869.
29. IHERING, HERMANN VON: Os Guaianás e Caingangs de S. Paulo. Revista do Museu Paulista. Tomo VI. Págs. 23-44. São Paulo 1904.
30. IHERING, Prof. Dr. HERMANN VON: A Antropologia do Estado de São Paulo. Revista do Museu Paulista. Tomo VII. Págs. 202 ss. São Paulo 1905.
31. IHERING, Prof. Dr. HERMANN VON: The Anthropology of the State of S. Paulo, Brazil. (Second Enlarged Edition, with 2 maps.) Typ. of the "Diário Oficial". São Paulo 1906.
32. JAEGER, S. J., P. LUIZ GONZAGA: Entre Bugres — Um povo sóbrio, ignorante e votado ao extermínio. O Eco. Tomo XX. Pôrto Alegre 1933.
33. KOENIGSWALD, K. V.: Die Coroados im südlichen Brasilien. Globus. Tomo XCIV. Págs. 27-32 e 45-49. Branschweig 1908.
34. LEÃO, AGOSTINHO ERMELINO, DE: Catálogo dos objetos de Museu Paranaense remetidos à Exposição Antropológica do Rio de Janeiro. Curitiba 1882.

Contém, como apêndices, uma memória sôbre os índios Kaingang, da autoria do missionário capuchinho Frei Luiz de Cemitile, e vocabulários de dialetos kaingang, reunidos por Telêmaco Morosini Borba.
35. LEÃO, ERMELINO A. DE: Subsídios para o estudo dos Caingangs do Paraná. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Vol. XV. Págs. 221 ss.
36. LEÃO, ERMELINO A. DE: Vocabulário Caingangue. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Vol. XV. Págs. 246 ss.

37. LEÃO, ERMELINO A. DE: Subsídios para o estudo dos Caingangues do Paraná. Curitiba 1910.
38. LEVI-STRAUSS, CLAUDE: Com os selvagens civilizados. O Estado de S. Paulo, Supl. V. N.º 73. São Paulo 1935.
39. LIMA, P. FRANCISCO DAS CHAGAS: Memória sôbre o descobrimento e colônia de Guarapuava. Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo IV. Págs. 43-64. Rio de Janeiro 1842. (Segunda Edição: 1863).
40. MABILDE, PEDRO F. AFONSO: Informações sôbre os Coroados do Rio Grande do Sul. Anuário do Rio Grande do Sul, publicado pelo Dr. Graciano de Azambuja. Ano XIII. 1897-1899.
41. MANIZER, HENRI HENRIKOWITCH: Les Kaingangs de São Paulo. Proceedings of the XXIII. Inter. Congr. of Americ. New York 1930.
42. MANIZER, HENRI HENRIKOWITCH: A música e os instrumentos musicais de algumas tribus indígenas brasileiras (em idioma russo). Sbornik Muzeya Antropologii i Etnografi. Tomo IV. Leningrado 1918.
43. MANIZER, HENRI HENRIKOWITCH: Música e instrumentos de música de algumas tribus do Brasil. Revista Brasileira de Música. Vol. I. 4.º fasc. Págs. 303-327. Rio de Janeiro, Dezembro de 1934.
44. MARTINS, ROMÁRIO: História do Paraná. Segunda Edição. Editora Rumo Limitada. São Paulo 1939.
45. MARTINS, ROMÁRIO: Paiquerê — Mitos e Lendas — Visões e Aspectos. Editora Guaíra Limitada. Curitiba 1940.
46. MARTIUS, Dr. CARL FRIEDRICH PHILLIP VON: Beiträge zur Ethnographie und Sprachenkunde Amerikas, zumal Brasiliens. 2 vols. Leipzig 1867.
47. MÉTRAUX, ALFRED e PLETZ, HERMANN: La civilisation materielle et la vie sociale et religieuse des indiens Zè du Brésil méridional e oriental. Revista del Instituto de Etnologia. Tomo I. Págs. 107-238. Tucumán 1930.

48. **NASCIMENTO, JOSÉ FRANCISCO TOMAZ DO:** Viagem feita por José Francisco Tomaz do Nascimento pelos desconhecidos sertões de Guarapuava, Província do Paraná, e relações que teve com os índios coroados mais bravios daqueles lugares. Rev. Trim. do Inst. Hist. e Geogr. Bras. Tomo XLIX, II parte, págs. 267-281. Rio de Janeiro 1886.
- O mesmo trabalho foi publicado anteriormente sob o título de "Écos do Brasil" no jornal Pátria, de Montevidéu, números de 14, 15 e 16 de Maio de 1886.
49. **OLIVEIRA, JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE:** Vocabulário dos Índios Coroados. Revista do Arquivo Municipal. Vol. XXV. Págs. 172-174. São Paulo, Julho de 1936.
50. **OLIVEIRA, RODRIGUES D':** Chapecó ou Xapecó? A Notícia. Joinvile, 11 de Abril de 1939.
51. **OSTLENDER, P.:** Ueber die Coroados-Indianer. Wörterverzeichnis der Coroados-Indianer-Sprache. Phrasen der Coroados-Indianer-Sprache. (Três manuscritos inéditos que se encontram no arquivo da revista Anthropos, segundo informação de Herbert Baldus, Anthropos, XXX, pág. 191).
52. **PARANÁ, SEBASTIÃO:** Corografia do Paraná. Curitiba 1899.
53. **PINTOS, A. L. SCHIEBECK:** Indigenismos explicados por el idioma Caingang. Boletín de Filología (Instituto de Estudios Superiores de Montevideo). Tomo III. Ns. 18 e 19. Págs. 373-376. Setembro de 1941 — Março de 1942.
54. **QUADROS, Tenente-Coronel FRANCISCO RAIMUNDO EWERTON:** Memória sôbre os trabalhos de observação e exploração da Comissão Militar encarregada da linha telegráfica de Uberaba a Cuiabá, de Fevereiro a Junho de 1889. Rev. Trim. do Inst. Hist. e Geogr. Bras. Tomo LV. I parte. Págs. 233-239. Rio de Janeiro 1892.
55. **QUADROS, Tenente-Coronel FRANCISCO RAIMUNDO EWERTON:** Vocabulário comparado português-guaraní-caiuá-coroadoxavante. Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Bras. Vol. LV. I parte. Págs. 256 ss. Rio de Janeiro 1892.
56. **R., C.:** Os Selvagens de São Paulo: Caiuás, Coroados e Xavantes. Revista do Inst. Hist. e Geogr. de São Paulo. Vol. I. 2.^a parte. Págs. 1 ss.

57. RAMOUSCH, F. J.: Der Wildwest von Paraná. Familienfreund-Kalender 1932. Porto Alegre.
58. RONDON, Cap. FREDERICO A.: Pelo Brasil Central. Brasilianna. Vol. 30. São Paulo 1934.
59. S., C.: Bei den Bugres von Nonohay. Erinnerung an P. Josef Stüer S. J., nach der Erzählung seines Begleiters. Deutsches Volksblatt. Pôrto Alegre.
O autor é provavelmente o P. Carlis Schlitz, que foi redator do Deutsches Volksblatt.
60. SAINT-HILAIRE, AUGUSTE DE: Voyage dans les Provinces de Saint-Paul et de Sante-Catherine. 2 vols. Paris 1851.
No primeiro volume, págs. 456-457, encontram-se informações sobre os Kaingang de Guarapuava e uma lista de 31 vocábulos. — Edição brasileira da obra (1.^a parte): Viagem à Província de São Paulo. Tradução de Rubens Borba de Moraes. Biblioteca Histórica Brasileira. Vol. II. São Paulo 1940.
61. SANTIN, P. BENJAMINO: Una spedizione ai "Coroados" nello Stato di S. Paolo nel Brasile. Anthropos. Tomo I. Págs. 35-49. Salzburgo 1906.
62. (SCHADEN, FRANCISCO S. G.) EFES: Die Caingang-Indianer in Rio Grande. Die Kolonie-Schule. I. 7. Santa Isabel, Novembro de 1932.
63. (SCHADEN, FRANCISCO S. G.) EFES: Caingangnamen in der Geographie. Pindorama. Zeitschrift zur Förderung der Brasilkunde. I. Jahrgang. Heft 1. Págs. 7-14. 1.^o trimestre de 1937.
Tradução portuguesa: "Denominações caingang na geografia brasileira". Revista do Arquivo Municipal. Vol. XLVIII. Págs. 23-30. São Paulo, Janeiro de 1938.
64. SCHADEN, FRANCISCO S. G.: Aditamentos a um estudo sobre toponímia kaingang. Revista do Arquivo Municipal. Vol. LXVII. Págs. 237 ss. São Paulo 1940.
65. SCHMIDT, O. F. M., P. SOLANUS: Unsere "zahmen" Indianer. Familienfreund-Kalender 1913. Pôrto Alegre.

66. SCHMIDT, O. F. M., P. SOLANUS: *Unter Indianern Südbrasi-
liens. Franziskus-Duckerei. Werl bei Soest. Westfália.*
67. SERRANO, ANTÓNIO: *Los Kaingangs de Rio Grande do Sul a
Mediados del Siglo XIX según un manuscrito inédito de Teniente
Coronel Afonso Mabilde. Revista del Instituto de Antropologia
de la Universidad Nacional de Tucuman. Volumen 2. Número 2.
Págs. 13-35. Tucumán 1939.*
68. SOUZA, Tenente-Coronel AFONSO BOTELHO DE SAMPAIO
E: *Descoberta dos Campos de Guarapuava. Rev. Trim. do Inst.
Hist. e Geogr. Bras. Tomo XVIII. Págs. 263-288. Rio de Ja-
neiro 1855.*
69. SOUZA, GERALDO H. DE PAULA: *Notas sôbre uma visita a
um acampamento de índios Caingangs. Revista de Museu Pau-
lista. Tomo X. Págs. 739-768. São Paulo 1918.*
70. ST., B.: *Unsere Indianer in Nonohay. Kalender für die Deut-
schen in Brasilien. 21. Jahrgang. São Leopoldo 1902.*
É provável que o autor seja Bruno Stysinski.
71. TAUNAY, VISCONDE DE: *Os índios caingangs e seu dialeto
— Vocabulário do dialeto caingang. Rev. Trim. do Inst. Hist. e
Geogr. Bras. Suplem. ao Tomo LI. Págs. 251-311. Rio de Ja-
neiro 1888.*
Contém a memória de Frei Luiz de Cemitille, o vocabulário
de Telêmaco Borba e, em parte, os trabalhos do P. Francisco
das Chagas Lima e C. Fr. Phil. von Martius, além de obser-
vações próprias.
72. TAUNAY, VISCONDE DE: *Entre os nossos índios. São Paulo
1931. Contém, como segunda parte, "Os índios caingangs e seu
dialeto — Vocabulário do dialeto caingang", sem os comentários
de Frei Mansueto Barcatta de Val-Floriania.*
73. TESCHAUER, S. J., P. CARLOS: *Die Caingang-oder Coroados-
Indianer im brasilianischen Staate Rio Grande do Sul. Anthropol-
— Revue Internationale d'Ethonologie et de Linguistique. To-
mo IX. Págs. 16-35. St. Gabriel-Mödling bei Wien 1914.*
Tradução portuguesa: "Os Caingang ou Coroados no Rio
Grande do Sul". *Boletim do Museu Nacional. Vol. III.
N.º 3. Págs. 37-56. Rio de Janeiro, Setembro de 1927.*

74. TESCHAUER, S. J., P. CARLOS: Poranduba Riograndense. Pôrto Alegre 1929.
75. VAL-FLORIANA, Frei MANSUETO BARCATTÀ DE: Ensaio de Gramática Kainjgang. Revista do Museu Paulista. Tomo X. Págs. 529-563. São Paulo 1918.
76. VAL-FLORIANA, Frei MANSUETO BARCATTÀ DE: Uma crítica ao Vocabulário da língua dos Kainjgang do Visconde de Taunay. Revista do Museu Paulista. Tomo X. São Paulo 1918.
77. VAL-FLORIANA, Frei MANSUETO BARCATTÀ DE: Dicionários Kainjgang-Português e Português-Kainjgang. Revista do Museu Paulista. Tomo XII. São Paulo 1920.
78. VAL-FLORIANA, Frei MANSUETO BARCATTÀ DE: Suplemento ao Dicionário Kainjgang — Suplemento à Gramática Kainjgang — Notas. Revista do Museu Paulista. Tomo XII. São Paulo 1920.
79. VOGT, P. FR.: Die Indianer des oberen Paraná. Mitteilungen der Anthropologischen Gesellschaft in Wien. Vol. XXXIV (Vol. LV da terceira série). Págs. 200-221 e 353-377. Viena 1904.
80. W. F.: Bilder aus dem Leben der ersten deutschen Ansiedler in Rio Grande do Sul. Familienfreund-Kalender 1912 e 1913. Pôrto Alegre.